

TRANSPORTE FORTE



Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS

Sede - Francisca Miquelina, 98, Centro, SP, Capital. Telefone 3105.2486. Site - www.sindforte.org.br - Setembro/2021



NOSSO REAJUSTE É DE 9,22% TÍQUETE SOBE PRA R\$ 40,00

Tem mais conquistas. Por exemplo: PPR ou PLR agora está na Convenção!

Companheiro(a): Encerramos com vitória a mais difícil campanha salarial dos últimos anos.

Após mobilização nas bases e negociação com o patronato, conseguimos reposição das perdas para os salários e aumento real de 2,6% no tíquete-refeição.

O SindForte agradece a resistência da categoria e parabeniza a união entre os Sindicatos em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal.

O presidente João Passos comenta: "Os patrões jogaram pesado pra impor banco de horas, compensação e trabalho intermitente. Isso só não aconteceu porque houve resistência dos Sindicatos e dos trabalhadores das bases".

Leia mais nas centrais



ASSINADA E SACRAMENTADA - Nosso presidente João Passos e o vice-presidente do patronal, Jorge Tavares de Almeida, na assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho que renova nossos direitos por mais dois anos. *Páginas centrais*

CONFIRA OS NOVOS VALORES

Com o Adicional de Periculosidade de 30%, o Vigilante Chefe de Equipe (Fiel) e o Motorista passam a receber Piso de R\$ 4.970,22. O tíquete-refeição chega a R\$ 40,00. Trabalhador tem direito a 20 tíquetes nas férias. Exija seus direitos!

Acesse tabela completa na última página

• PISO SALARIAL

R\$ 4.970,22

• TÍQUETE-REFEIÇÃO

R\$ 40,00

• TÍQUETE NAS FÉRIAS

20 TÍQUETES

EXCELENTE NOTÍCIA!

Dia 20 de setembro, nossas Colônias de Férias em Bertioga vão reabrir. Bom demais ter de volta nosso lazer. Faça reserva. Ligue 3105.2486.



Diretor Ezequiel na Prosegur, D. Luiz na Protege, Hélio na Brinks

DIRETORIA DO SINDFORTE AGRADECE

Agradecemos a categoria em todo o Estado pela firmeza em repudiar banco de horas, compensação de horas e jornada intermitente. Saudamos os companheiros de todas as empresas, em todos os setores. E fazemos uma saudação especial aos trabalhadores da Brinks Casa Verde/Capital, pela disposição em cruzar os braços se preciso fosse. Essa união trará novos frutos para todos. Muito obrigado!

Palavra do Presidente



VALORIZE!

Companheiro(a):

De alguns anos pra cá, o trabalhador brasileiro está perdendo emprego e direitos.

O marco principal disso é a reforma trabalhista de Michel Temer, com a Lei 13.467, de 2017.

Seja da parte do governo federal, do Congresso ou do Judiciário, só tem vindo pancada.

O SindForte faz um trabalho persistente de resistência, pra que nenhum direito da categoria seja cortado ou reduzido.

Mais que isso: buscamos avanços e, felizmente, temos conquistado. Não somos melhores do que ninguém, mas raros Sindicatos estão conseguindo.

O próprio Dieese mostra que no primeiro semestre 63% das negociações ficaram abaixo do INPC.

Portanto, valorize cada vitória, cada direito, cada centavo. E conte sempre com o seu Sindicato!

JOÃO PASSOS - PRESIDENTE

joaopassos@sindforte.org.br

NOSSA CONVENÇÃO CO

Assistência médico-hospitalar, café matinal

Quando é fechado o acordo coletivo, todo mundo quer saber dos valores e índices.

É natural. Mas não menos importante é o trabalhador conhecer seus direitos e garantias.

E eles estão na CCT - Convenção Coletiva de Trabalho, que é negociada na data-base.

Nossa Convenção, felizmente, está repleta de direitos.

E você precisa conhecer quais são e como fazer pra que eles sejam respeitados pela empresa.

AQUI VÃO ALGUNS DELES

Piso salarial - É o salário normativo da categoria. No nosso caso, varia por função.

Data de pagamento - Até o 5º dia útil. Empresa que atrasar paga multa de 2% ao dia.

Café matinal - Direito conquistado também pelo Sindicato. É a cláusula 13ª da Convenção. "Aos trabalhadores das Bases Operacionais será concedido café da manhã no período das 6 às 8 horas".

Convênio médico - (Cláusula 15ª "Assistência Médico-Hospitalar). Direito do trabalhador, extensivo aos dependentes. Desconto de 5% da remuneração.

E mais: se o companheiro for afastado pelo INSS, a empresa garante convênio médico por três meses, se for por doença, ou 12

meses, caso seja afastamento por acidente de trabalho.

Auxílio-acidente - Assegurado ao empregado de guarnições embarcadas, em decorrência de tentativas ou de assaltos consumados na operação de carro forte, a complementação do salário é por 12 meses.

Auxílio-funeral - Sem prejuízo do seguro, assegura-se ao dependente do Vigilante receber auxílio-funeral correspondente a 1,5 Piso salarial.

Auxílio-viúva - Pelo prazo de 90 dias. Fica assegurado o pagamento do salário do integrante de guarnição embarcada de carro forte que vier a falecer devido a tentativas ou assaltos consumados, bem como o plano de assistência médica, à pessoa beneficiária do falecido.

DR. CÉSAR DESTACA PAPEL DA CCT



Direito a advogado - Trabalhador que for envolvido em sinistro durante suas atividades tem direito a assistência gratuita de advogado, oferecido pela empresa empregadora.

Descanso - O intervalo para refeição e descanso é de uma até duas horas, dependendo da necessidade de serviços. Esse descanso deve ter início a partir da quarta hora de trabalho até a sexta hora. Se passar do horário o efetivo trabalhado conta como hora extra.

TRANSPORTE FORTE - Nº 296. Setembro/2021.

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo. **Sede própria:** rua Francisca Miquelina, 98, Centro, SP, Capital. Telefones 3105.2486, 3104.5107 e 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiuva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** Rua Tiradentes, 1.431, Parque Industrial. Telefone (17) 3234.2130. **Santos:** avenida Gaffre Guinle, 352, Vila Matias. Telefone (13) 3232.1364. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960.

Filiado à Fetravesp, Contrasp e Dieese.

www.sindforte.org.br

Produção: Agência Sindical - 3214.5517.

Jornalista: João Franzin - MTb 12.865-SP.

TRANSPORTE FORTE

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-SP
Rua Francisca Miquelina, 98, Centro, SP Capital. Telefone 3105.2486. www.sindforte.org.br - Agosto/2021

CATEGORIA REJEITA BANCO DE HORAS E COMPENSAÇÃO!

Mas os patrões insistem com essas maldades

Companheiro(a):

Leia com atenção este boletim. Leia e constate você mesmo que o patrão do transporte de valores não está levando a sério a negociação coletiva da categoria salarial.

Vamos aos fatos:

O Sindicato fez a assembleia que escolheu a pauta de reivindicações.

A assembleia online, de 26 de maio a 4 de junho, teve grande participação da categoria, em todo o Estado.

Com as reivindicações definidas, nosso Sindicato encaminhava a pauta ao sindicato patronal.

A partir daí, aconteceram três reuniões por videoconferência.

E qual o resultado? Nenhum, porque os patrões insistem no banco de horas ou na chamada compensação.

O presidente João Passos critica: "Banco ou compensação dá na mesma, porque na prática o trabalhador terá hora extra e não receberá".

Esperamos que os patrões desistam dessas maldades.

Eles sabem que a vida está dura pra todos os trabalhadores. Sabem também que nossa categoria não parou um só dia durante toda a pandemia.

Então, por que ameaçar quem amica a vida nas suas tarefas, todos os dias, o ano todo?

A resposta está com os patrões. Esperamos que eles tenham mais respeito com os trabalhadores.



EMPRESAS TRABALHAM PRA SETORES BILIONARIOS DA ECONOMIA. VEJA:

As empresas de transporte de valores trabalham pra contratantes ricos. Os mais ricos são os bancos. E os bancos estão lucrando em dinheiro.

Veja: No segundo trimestre, o lucro do Bradesco subiu 63,2% acima do mesmo período no ano passado.

Itaú Unibanco lucró R\$ 7,5 bilhões. Bradesco, R\$ 5,9 bi. Banco do Brasil, R\$ 5,5 bi. Santander lucró R\$ 4,1 bilhões.

Portanto, as empresas de transporte de valores vivem e têm condições de manter contratos altamente lucrativos.

Supermercados - No ano passado, o Pão de Açúcar aumentou o lucro em 58,5%. A lucratividade geral real do setor foi de 9,30%.

MORAL DA HISTÓRIA: Se as empresas de transporte de valores também estão ganhando dinheiro, por que o trabalhador não participa? É justo contar direitos e arrancar salários?

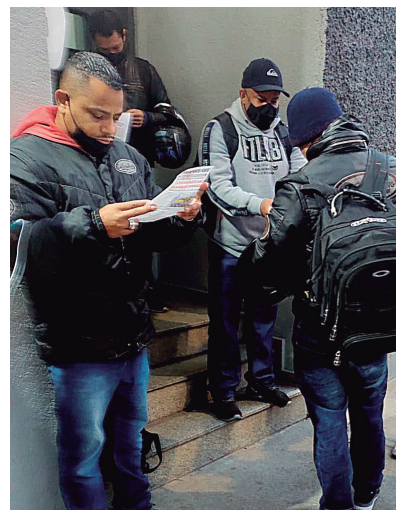
NÃO VAMOS ASSINAR BANCO DE HORAS!

Nenhum Sindicato do Transporte de Valores assinou acordo que aceite banco de horas. Nem vai assinar. As entidades de SP (presidente João), Minas (Emarcel), Rio (Becerra) e DF (Nunes) estão unidas nesse objetivo.

Os Sindicatos mobilizam as bases pra resistir. E podem ao trabalhador não assinar lista passada por chefes.

Companheiro(a): Quem dirige carro forte, quem integra a guarnição, quem enfrenta os ataques dos assaltantes, quem não são os empresários. Portanto, eles que aprendam a nos tratar com mais respeito!

RESISTÊNCIA IMPEDIU



A campanha contou com o apoio de muitos trabalhadores. Eles não só não assinaram o banco de horas, mas também não aceitaram a compensação. E por que? Porque os patrões sabem que a vida está dura pra todos os trabalhadores. Sabem também que nossa categoria não parou um só dia durante toda a pandemia. Então, por que ameaçar quem amica a vida nas suas tarefas, todos os dias, o ano todo? A resposta está com os patrões. Esperamos que eles tenham mais respeito com os trabalhadores.

COLETIVA É REPLETA DE DIREITOS

Sal, seguro de vida, direito a advogado e muito mais

Dr. César Graniéri é advogado do Sindicato. Ele participa das negociações e responde pela redação final da Convenção Coletiva de Trabalho, tanto no aspecto de valores quanto na escolha da linguagem.

Nessa entrevista, ele destaca a importância prática da CCT.

Pergunta: Qual a importância da Convenção na vida do trabalhador?

Dr. César: Muito, muito relevante. Sem a Convenção, o trabalhador ficaria restrito ao Artigo 7º da Constituição. Não teria, por exemplo, 100% nas horas extras nos dias úteis ou nos feriados.

Pergunta: E qual o papel do Sindicato na obtenção da CCT?

Dr. César: O Sindicato é imprescindível na construção desse instrumento. É o Sindicato que se expõe perante o poder empregador e a força econômica das empresas.

Na campanha salarial, o Sindicato se expõe a essa força. Se fosse negocia-

ção apenas entre empresa e empregado, qual seria a opção? O trabalhador assinaria o que o patrão quisesse ou então perderia o emprego.

Pergunta: Onde a Convenção for descumprida, o que o empregado deve fazer?

Dr. César: Deve avisar de pronto o Sindicato. Se for caso de mesa-redonda, o SindForte faz o encaminhamento. Se precisar abrir ação judicial, o Jurídico toma as providências. Caso seja preciso acionar o Ministério Público do Trabalho, também cuidamos disso.

Pergunta: Na Convenção assinada agora, que item o senhor destacaria?

Dr. César: Destaco o fato de termos conseguido com que o PPR ou a PLR faça parte da Convenção, como direito do empregado e dever do empregador.

Com isso, assegura-se esse direito para todos, estabelecendo uma condição de igualdade entre os trabalhadores, independentemente do tamanho da empresa onde eles trabalhem. É um avanço real.

Uniforme e armas - São fornecidos pela empresa, sem cobrança de qualquer valor ou taxa.

Férias - A empresa não pode colocar de férias o empregado no dia em que ela quiser.

Atenção: as férias não podem começar em dias de folga, feriado, domingo e sexta-feira.

Mensalista - A Cláusula 8ª da CCT é explícita: "Os contratos de tra-

balho dos profissionais aqui representados serão obrigatoriamente de regime mensal".

Isso evita pagamento por hora ou outra manobra patronal que vise pagar abaixo do Piso.

Outros direitos - Nossa Convenção Coletiva traz também normas e garantias para casos de transferência de município, aposentadoria, descanso semanal e outros. Conheça a CCT. Vale a pena!

MALDADES PATRONAIS

na salarial com os patrões jogando as cartas queriam repor o INPC; impor ban- cas, compensação e também trabalho intermitente.

Se não conseguiram? Então faziam ameaças. Os Sindicatos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e Distrito Federal resistiram. Os Sindicatos unificaram as bases,

por boletins, vídeos e idas aos locais de trabalho. Nas visitas dos diretores, ficou claro que a categoria não aceitava 56% do INPC e repudiava banco de horas, compensação e trabalho intermitente.

Durante as negociações, mostramos ao patronal que aquelas condições gerariam revolta permanente nos locais de trabalho.

Ataques - Negociar com o

patrão nunca é fácil. Mas neste ano foi mais difícil porque o governo e o Congresso têm adotado medidas lesivas aos trabalhadores. Uma é a MP 1.045, que precariza o trabalho no setor privado. Outra é a PEC 32, que corta direitos dos Servidores, privatiza saúde e educação, piorando a vida do povo.

Por isso, a vitória da nossa campanha é dupla. **Valorize!**



COLÔNIAS REABREM DIA 20

Nossas Colônias em Bertioga reabrem a partir do dia 20 de setembro. O Sindicato seguirá com os cuidados necessários, porque a pandemia ainda não está controlada. E contamos que o sócio também não se descuide, seja na Colônia, seja na praia. As duas ficam na Enseada, 50 metros da praia. Elas podem receber sócios e dependentes com conforto, segurança e hospedagem a preços condizentes com a renda do trabalhador.

Diária - Preço pra sócios e dependentes de seis a 18 anos é de R\$ 20,00 por pessoa. Dependente até cinco anos não paga. Condições excepcionais: dependente com mais de 18 anos, que mora na companhia do associado, paga diária no valor de R\$ 40,00. Para pais ou mães do associado, a diária também é de R\$ 40,00.

MAIS - Ligue na sede: 11 3105.2486. Ou acesse www.sindforte.org.br

RESERVAS - Na sede. Faça contato. Garanta sua hospedagem!

A partir da esquerda: Colônia 1 e Colônia 2: esta tem piscina.

TRANSTORNO TEMPORÁRIO - A construção de edifício particular perto da Colônia 2 obrigou a refazer a contenção e o muro. No momento, seis apartamentos passam por reparos, mas em breve estarão liberados. Já a piscina segue fechada, devido aos protocolos das autoridades.



FIQUE SÓCIO

Participe do Sindicato. VALE A PENA!

CONFIRA PISOS E SALÁRIOS

O acordo coletivo firmado entre o SindForte e o patronal se aplica a todas as empresas do transporte de valores, em todo o Estado de São Paulo. Elas estão obrigadas a aplicar não só as conquistas econômicas, mas também as cláusulas sociais da nossa Convenção.

Pedimos que você confira os valores do seu pagamento. Em caso de dúvida, avise de pronto o Sindicato, na sede ou subseções.



SALÁRIOS NO TRANSPORTE DE VALORES

**REAJUSTE
COLETIVO LINEAR 9,22%**

**Tíquete
refeição R\$ 40,00 A PARTIR
DE 1º/7/2021**

OCUPAÇÃO	PISO	PERICULOSIDADE 30%	SALÁRIO NORMATIVO	1/30 AVOS	HORA COMUM	HORA EXTRA		TRABALHO NOTURNO	
						50%	100%	ADIC. 20%	HORA REDUZIDA
– Vigilante Chefe de Equipe/Fiel	3.823,26	1.146,96	4.970,22	165,67	22,59	33,88	45,18	4,52	27,11
– Vigilante Condutor de Carro Forte	3.823,26	1.146,96	4.970,22	165,67	22,59	33,88	45,18	4,52	27,11
– Vigilante de Carro Forte	3.067,98	920,39	3.988,37	132,95	18,13	27,19	36,26	3,63	21,76
– Vigilante Segurança de Base	1.948,68	584,60	2.533,28	84,44	11,51	17,26	23,02	2,30	13,81
– Administrativos/sala de valores	1.745,06	*****	1.745,06	58,17	7,93	11,89	15,86	1,59	9,52
SALÁRIOS DE INGRESSO									
– Vigilante Chefe de Equipe/Fiel	3.540,00	1.062,00	4.602,00	153,40	20,92	31,38	41,84	4,18	25,10
– Vigilante Condutor de Carro Forte	3.540,00	1.062,00	4.602,00	153,40	20,92	31,38	41,84	4,18	25,10
– Vigilante de Carro Forte	2.840,85	852,25	3.693,10	123,10	16,79	25,18	33,58	3,36	20,15

Vale/tíquete-refeição para vigilantes da guarnição de carro forte: R\$ 40,00 por dia trabalhado. Vale/tíquete-refeição para demais funcionários (ocupações): R\$ 34,00; Vigilantes embarcados têm dois tíquetes adicionais de R\$ 34,00 = R\$ 68,00 por mês. Vigilantes da guarnição em férias têm 20 tíquetes de R\$ 40,00.

UNIÃO SINDICAL FOI DECISIVA PARA ÊXITO DA CAMPANHA



JOSÉ ROBERTO BEZERRA
SindiForte - Rio de Janeiro



EMANOEL SADY
Sintrav - Minas Gerais



CARLOS JOSÉ DAS NEVES
Sindvalores - Distrito Federal



JOÃO PASSOS
SindForte-SP

A união entre os Sindicatos foi decisiva nessa campanha.

Primeiro, pra evitar a imposição do banco de horas, compensação de horas e trabalho intermitente. Segundo, pra obter INPC integral, aumento real de 2,6% no tíquete e garantir validade da Convenção por dois anos.

Para 2022, já temos garantidos o INPC integral e 2,6% de reajuste no tíquete-refeição.

Participaram SindForte-SP e os Sindicatos do Rio, MG e DF.

**Valeu, companheiros!
Outras lutas virão.**